

ROTEIROS PAULISTAS DE TURISMO EQUESTRE

O Turismo Equestre que tem nos equídeos o principal atrativo ou, pelo menos, uma das principais motivações, já é reconhecido em diferentes países como um importante segmento dentro das atividades de turismo e lazer, contando com grande e crescente número de adeptos.

A atividade foi introduzida no Brasil a cerca de 20 anos por alguns poucos pioneiros e, efetivamente, começou a se desenvolver há aproximadamente 10 anos. Pelos registros existentes, teve início com o cavaleiro francês Stephane Bigo que em 1986, depois de percorrer a cavalo, boa parte da América do Sul, ao retornar da Bolívia para São Paulo, de onde partiu, atravessou o Pantanal e ficou tão encantado que depois de concluída a sua cavalgada, retornou àquela região para organizar cavalgadas; ofertando diferentes percursos e tropas de animais para turistas europeus.

Estudo da Comissão Nacional do Cavalo, órgão da CNA Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (2006) apresentado sobre o "Complexo do Agronegócio Cavalo", realizado pela ESALQ/USP, apontou uma movimentação econômica anual da atividade na ordem de R\$ 7,3 bilhões, sendo que deste total, a atividade de turismo equestre ainda tem uma contribuição direta muito pequena com R\$ 21.000.000,00 ; contudo deve-se considerar que envolve uma serie de atividades entrelaçadas desde o seleiro até a escola de equitação, passando pelo criador de cavalos, os hotéis fazenda e as pousadas rurais. Mesmo sendo elencada como sendo o turismo equestre uma das atividades promissoras, este estudo, não aprofundou-se no tema.

Entretanto, na mensagem de apresentação Pío Guerra, Presidente da Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e da Comissão Nacional do Cavalo da CNA, destaca a atividade de turismo rural e a necessidade de se

www.idestur.org.br
- info@idestur.org.br

“identificar as oportunidades de aperfeiçoamento nas ações de cada segmento empresarial envolvido e as alianças possíveis entre os setores público e privado para ampliarmos as possibilidades de sucesso da atividade. Com um clima apropriado ao uso do cavalo durante todo o ano, uma diversidade ambiental e cultural que incentiva as atividades de lazer com o cavalo...”
(grifo nosso)

Denominadas como passeios a cavalos, viagens a cavalo, ou ainda cavalgadas, a atividade começou a se desenvolver e hoje em dia, muitas operam junto a hotéis fazenda e outros são empreendimentos que atuam com essa exclusiva finalidade. Porém, em sua grande maioria, trabalham sem estrutura adequada ou mesmo com uma forma estratégica de venda e comercialização.

Em São Paulo, destino com grande aptidão rural e com grande número de atividade turística rural, mas de 1000 empreendimentos turísticos rurais segundo o catálogo paulista de turismo rural em 2007, a qualidade do produto turístico, mais do que uma vantagem competitiva é pressuposto fundamental para o sucesso das atividades e dos destinos e considerando também o Associativismo e as formações de rede como elemento de inteligência para o desenvolvimento.

Como exemplo de caso de sucesso, desta metodologia proposta, existe desde 2005 comissões de trabalho de produtos turísticos na Associação Paulista de Turismo Rural- ABRATURR- SP: Comissão de Trabalho das Fazendas Históricas Paulistas. Turismo Eqüestre Paulista, Fazendas Pedagógicas, Agricultura familiar entre tantas outras. Deste processo de comissões surge o fortalecimento do produto e o fortalecimento de entidades de produtos que objetivam fortalecer a cadeia produtiva da atividade. Um primeiro modelo adotado foi A Comissão de Fazendas Históricas Paulistas que atualmente já é uma OSCIP Associação Fazendas Históricas Paulistas, membro Associado da

ABRATURRS e base do roteiro reconhecido pelo Governo do estado de São Paulo, do Roteiro das Fazendas Paulistas e com uma rede de operação turística de agencias e operadoras.

Como neste caso acima citado as atividades do Turismo Eqüestre Paulista deve encontrar seu caminho de atividade e par isso faz-se dar inicio ao processo com ações concretas.

Reconhecendo tal realidade, o IDESTUR – Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural, entidade de fomento e de trabalho do turismo rural nacional que já atuou na construção de vários modelos de adequação turística operacional com o apoio da ABRATURR , entidade representativa do setor e de empresas atuantes de turismo eqüestre preparou o modelo de trabalho da atividade com PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO TURISMO EQÜESTRE em São Paulo

Em continuidade ao processo nacional de reconhecimento desta realidade acima citada, este trabalho agora apresentado, tem o objetivo de aprofundamento e reconhecimento do turismo eqüestre paulista, que encontra no Brasil um destino privilegiado, graças às condições climáticas e a diversidade ambiental e cultural do país que possibilita distintas possibilidades de produtos e destinos. Estudos da OMT (2004) na América Latina destacam ser a cavalgada a atividade mais requisitada pelos turistas em espaço rural, com participação de 42%

DESCRIPTIVO DAS AÇÕES

AÇÃO	DESCRIPTIVO
<p>Elaboração de um Plano de Ações</p>	<p>Reuniões técnicas para elaboração do plano de ações estratégicas para o desenvolvimento do projeto focando a ordenação e estruturação do turismo eqüestre paulista, definição das etapas seguidas ao longo do projeto identificadas como necessárias descritas a seguir: Definição teórica do marco zero; Formatação do programa de operação; Desenvolvimento de ferramentas; Levantamento de Empreendimentos Definição de potenciais participantes do Programa; Visitas Técnicas; Elaboração, Sistematização Consolidação do Banco de Dados; Elaboração do Diagnóstico Consolidado</p>
<p>Elaboração de um Cronograma para a preparação da implantação do projeto</p>	<p>Reuniões técnicas para elaboração do cronograma operacional objetivando o cumprimento das datas propostas oficiais do projeto</p>
<p>Definição das características fundamentais, padrões mínimos de qualidade e métodos de operação.</p>	<p><i>Reuniões técnicas para a definição das características fundamentais, padrões mínimos de qualidade e métodos de operação.</i> Nesta fase levantamento teórico de bibliografia internacional e nacional sobre os temas afins são a base fundamental de ação bem como debates com distintos atores envolvidos na área em diferentes estados da federação. Ação coletiva de desenvolvimento das ferramentas de pesquisa a serem utilizadas como instrumento de verificação e análise dos empreendimentos visitados. Desenvolvimento das ferramentas de coleta definidos como "questionário operacional de ação" e análise de dados com visão e informação técnica operacional de</p>

	programa
Levantamento de Empreendimentos	Identifica levantamento de dados os empreendimentos que ofertam atividades com cavalo e foram determinados seguindo as características fundamentais e os padrões mínimos estabelecidos anteriormente aqueles com potencial para desenvolvimento das ações de turismo eqüestre.
Visitas Técnicas	Visitas as propriedades para apresentação do programa, coleta de informações, verificação das informações disponíveis e das atividades desenvolvidas Preenchimento dos questionários construídos na fase anterior de pesquisa para sistematização de dados, apresentação do programa e verificação das informações coletadas durante a fase de pesquisa em gabinete das atividades desenvolvidas. Acesso aos empreendimentos identificados sensibilizando-os quanto à importância da adequação de seus serviços e infra-estrutura aos parâmetros definidos nas reuniões técnicas de trabalho.
Elaboração, Sistematização Consolidação do Banco de Dados	Concomitante a coleta de dados nas visitas técnicas são feitas as inserções de dados dos Empreendimentos e sistematização dos dados nas planilhas eletrônicas via internet para a formatação de banco de dados .
Elaboração do Diagnóstico Consolidado Adequação dos Produtos para atividades turística eqüestres	Elaboração final de um diagnóstico técnico consolidado com a determinação das regiões elencadas como prioritárias e com aptidão Adequação dos produtos elencados como produtos turísticos eqüestres paulista.

profissionais	
Criação do Roteiro Paulista de Turismo eqüestre	Criação do Roteiro Paulista de turismo eqüestre com o fomento da associação Paulista de turismo Eqüestre filiada a Federação Paulista de Turismo Rural ABRATURR SP
Criação do Calendário de Turismo eqüestre	Criação do Calendário Paulista de turismo eqüestre. De Março a Dezembro uma atividade de cavalgada promovida no município ou na região que tenham empreendimentos de turismo equestre

OBJETIVOS ESTRATEGICOS E OPERACIONAIS

- 1 A partir dos indicadores de análise que norteiem a proposta, selecionar os empreendimentos a serem trabalhados pelo Projeto;
- 2 Acessar os empreendimentos identificados sensibilizando-os quanto à importância da adequação de seus serviços e infra-estrutura aos parâmetros definidos pelo Projeto;
- 3 Apresentar os dados levantados para cada empreendimento envolvido no trabalho, visando adequá-los aos interesses de uma demanda turística emergente que busca lazer, entretenimento, segurança, contato com a natureza, conhecimento e valores culturais genuínos;
- 4 Estruturação de roteiros individuais e / ou integrados
- 5 Incentivar uma conduta pró-ativa, organizada e coletiva por parte dos empreendedores e prestadores de serviço na prática do *turismo eqüestre* de forma segura e qualificada, primando pela definição de procedimentos operacionais comuns, habilitação e competência técnica, uso de equipamentos adequados à atividade e código de conduta e ética na organização e comercialização de produtos e serviços turísticos ligados a atividade.
- 6 ~~Apresentar modelos e formatos de comercialização dos produtos.~~

RELACAO DE Regiões com Potencial do Turismo Eqüestre Paulista segundo pesquisa com empresas de operação da área, segundo associados ABRATURR SP e Catalogo de Turismo Rural – Guia Paulista de Turismo Rural 2007

EMPREENHIMENTO	Estado
Atibaia e Região	
Café com Leite – Mococa e região	
Litoral Norte Paulista	
Mantiqueira i	
Médio Tiete que é Itu e região	
Ribeirão Preto e região	
Socorro e região	
Entre Rio e Grandes Lagos (Jales e região)	
Presidente Prudente e região	
São Carlos e região	
Vale do Paraíba Histórico	
Vale do Ribeira	
Outras que venham a surgir	

RESPONSÁVEL

A experiência do IDESTUR resulta na soma e complementação das distintas vivências profissionais de seus dirigentes e seus parceiros que interagem a partir de uma visão sistêmica e criativa, criando, desenvolvendo e executando projetos para contextos que envolvem o turismo, através de uma equipe que, quando necessário, é complementada pela integração de outros profissionais especializados e com o reconhecimento das parceiras como o caminho de ação

